Cena Livre

Paschoal XIII

CLÍMAX! é uma comédia onde diferentes histórias se encaixam como se fosse um quebra-cabeça, deixando ao público decidir onde colocar cada peça. O espetáculo está em sua 7ª temporada na Espanha e já foi visto por mais de 130 mil espectadores. Já teve montagens em outros países como Argentina e Peru, e chega a São Paulo estreando para temporada no **Teatro Jaraguá (Rua Martins Fontes, 71 - Tel.: 3255-4380, Bela Vista).** O texto de Alejandro Melero tem, no Brasil, a direção de Rafael Salmona com Bianca Almeida, Ferruccio Cornacchia, Carol Góes e Bruno Ferian no elenco.

QUATRO ATORES interpretam vários personagens em seis diferentes contos, resultando numa soma de diversos ''clímax'', entregando aos espectadores diferentes emoções: amor não correspondido, solidão, medo, luxúria, desespero, angústia, mas claro, com muito bom humor que envolve todo o espetáculo.

O CLÍMAX é a parte mais importante de uma história que é geralmente encontrado no meio dela, mas também pode ocorrer no final. Nesta peça, encontraremos diversos ''climax'' através de uma mistura de gêneros e vicissitudes que representam seus protagonistas.

A PEÇA ESTREOU em 2013 em Madri, e consiste em pequenas histórias de amor e ódio entre homens e mulheres de qualquer orientação sexual, misturando temas como a inveja, a solidão ou amor não correspondido, que compõem um todo conectado como num quebra-cabeça.

"CLÍMAX! É UMA COMÉDIA que reúne vários contos, todos com um ponto comum que é melhor não revelar. Os quatro atores interpretam vários personagens e mudam de registros com rapidez. Razões para assistir? Reserve um tempo para dar boas risadas e depois levar para casa ideias a questionar", fala o autor Alejandro Melero sobre o espetáculo.

Foto: Italo Iago/Divulgação

Elenco de Clímax!

CLÍMAX! tem apresentações às sextas, às 21h30, sábados, às 21 horas e domingos, às 19 horas, até 9 de dezembro. Os ingressos custam 60 reais e 30 reais (meia).

ATÉ 18 DE NOVEMBRO podemos assistir *Elza, o Musical* no **Teatro Paulo Autran do Sesc Pinheiros (Rua Paes Lemes, 195 - Tel.: 3095-9400)**. O espetáculo é uma homenagem a Elza Soares, diva da MPB, cuja vida é um monumento à resistência, à coragem e à perseverança. Um hino à força feminina e à vitória.

ELZA É PROTAGONISTA de um enredo repleto de acontecimentos, dificuldades e sobressaltos. Seu sucesso e sua aclamação nacional e internacional podem ser considerados reviravoltas, ao mesmo tempo improváveis e redentores. Acompanhar a trajetória da cantora, desde seu nascimento e infância pobre, no Rio de Janeiro dos anos 30-40, até os dias de hoje, é testemunhar a própria história do Brasil e de sua gente, com suas contradições, dificuldades e belezas.

EM DINÂMICOS quadros dramáticos, cada um amarrado em torno de um tema, aspectos que definem vida e obra da cantora são apresentados, contando uma das mais fascinantes histórias da música brasileira.

ELZA, O MUSICAL, texto de Vinícius Calderoni sob a direção de Duda Maia, reúne em seu elenco: Janamô, Júlia Tizumba, Késia Estácio, Khrystal, Laís Lacôrte, Verônica Bonfim e a atriz convidada Larissa Luz. Apresentações de quinta a sábado, às 21 horas; domingos e feriados, às 18 horas. Os ingressos custam de 15 reais a 50 reais. Espetáculo imperdível.

A MENTIRA DE NELSON RODRIGUES. Em 1953, a pedido de Samuel Weiner, editor de *Última Hora* (um dos jornais mais importantes do país à época), Nelson Rodrigues escreveu *A Mentira*, publicado em capítulos, aquele que seria seu primeiro romance assinado sem o pseudônimo Suzana Flag. Esta história chega aos palcos paulistanos no espetáculo homônimo, com direção e adaptação de Inez Viana e encenação da carioca Cia OmondÉ.

O SESC IPIRANGA (Rua Bom Pastor, 822 - Tel.: 3340-2000) recebe a estreia do espetáculo nesta sexta-feira, 9, às 21 horas. Com elenco formado por André Senna, Denise Stutz, Elisa Barbosa, Inez Viana (que alterna com Junior Dantas), Leonardo Bricio, Lucas Lacerda e Zé Wendell, *A Mentira* chega a São Paulo depois de temporada de sucesso no Rio de Janeiro.

NA TRAMA, desejos reprimidos dominam o cotidiano familiar e quando verdades inconfessáveis vêm à tona. *A Mentira* contém todos os elementos posteriormente chamados de rodriguianos. Lúcia é a caçula de uma família de quatro mulheres e um pai repressor, que vive na Zona Norte do Rio de Janeiro. Aos catorze anos ela sente um súbito mal-estar, que leva à terrível descoberta da gravidez. A suspeita sobre quem seria o pai da criança será o motor de uma sequência de revelações, acontecimentos passados e desejos ocultos sob a aparente harmonia familiar.

OS SETE ATORES se revezam nas interpretações dos vários personagens da trama - inclusive no papel de narrador, formando um caleidoscópio de pontos de vistas diferentes. A encenação dinâmica estabelece um diálogo direto com a plateia e traz para os dias de hoje uma crítica sobre o machismo, a misoginia e o aborto, temas de uma época e que continuam ecoando atualmente.

Foto: Leo Aversa/Divulgação

Elenco de Elza, o Musical

"A PERGUNTA PRINCIPAL que ecoou durante meses em minha cabeça e nas dos integrantes da Cia OmondÉ foi: como montar um Nelson hoje, abordando esses pensamentos machistas?", conta Inez Viana. A diretora e atriz continua: "As atrizes e atores que contam e vivem todos os personagens não se atêm em fazer trejeitos de seus sexos opostos, quando compõem os mesmos. Aliás, não fazem mimeses de gênero. Assim, a crítica se evidencia mais e o jogo se expande para além do elenco, incluindo o espectador e a representação dá lugar a questões essenciais".

COM POUCOS ELEMENTOS externos em cena, como um pano de chão, uma garrafa d'água, centenas de sandálias de dedo, um figurino atemporal e uma luz decisiva, a montagem nada convencional coloca a plateia desde o primeiro momento, como cúmplice do espetáculo.

"DURANTE OS ENSAIOS, confirmamos que ainda carregamos muitos preconceitos em relação à nossa postura, não só diante da condição da mulher hoje, mas da falta de entendimento sobre o que caracteriza a situação de abuso. E antes que alguém diga que estamos exagerando, peço que se coloque no lugar da outra e do outro. Só transformando a vida num grande espelho, a gente vai conseguir entender que o que vemos no outro está em nós e, consequentemente, nossas adolescentes poderão chegar à fase adulta optando por serem ou não mães", conclui Inez.

PRODUZIDO com recursos próprios, *A Mentira* é o sétimo espetáculo da Cia OmondÉ, que em 2019 vai celebrar dez anos de atividades, tendo recebido recentemente o Prêmio Funarte Tônia Carrero e a indicação a melhor grupo de 2018 no Prêmio Cenym.

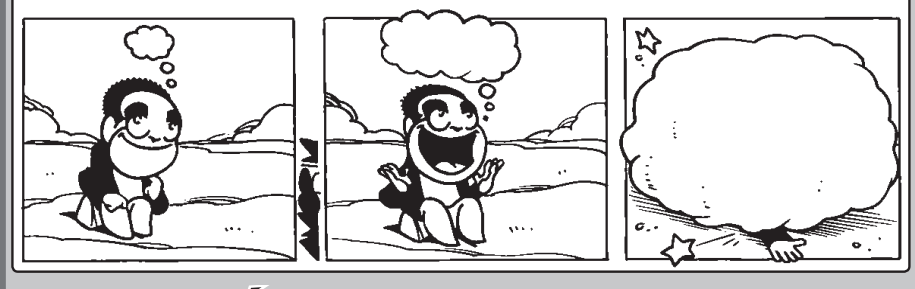
A MENTIRA terá apresentações às sextas e sábados, às 21 horas e domingos, às 18 horas, até 2 de dezembro. Os ingressos custam 9 reais (credencial plena/trabalhador no comércio e serviços matriculado no Sesc e dependentes), 15 reais (pessoas com mais de 60 anos, estudantes e professores da rede pública de ensino) e 30 reais (inteira). Espetáculo imperdível.

PASSATEMPO

55 ANOS DE TRADIÇÃO A SERVIÇO DA ZONA NORTE

TURMA DA MATA

TATÁ & CIA



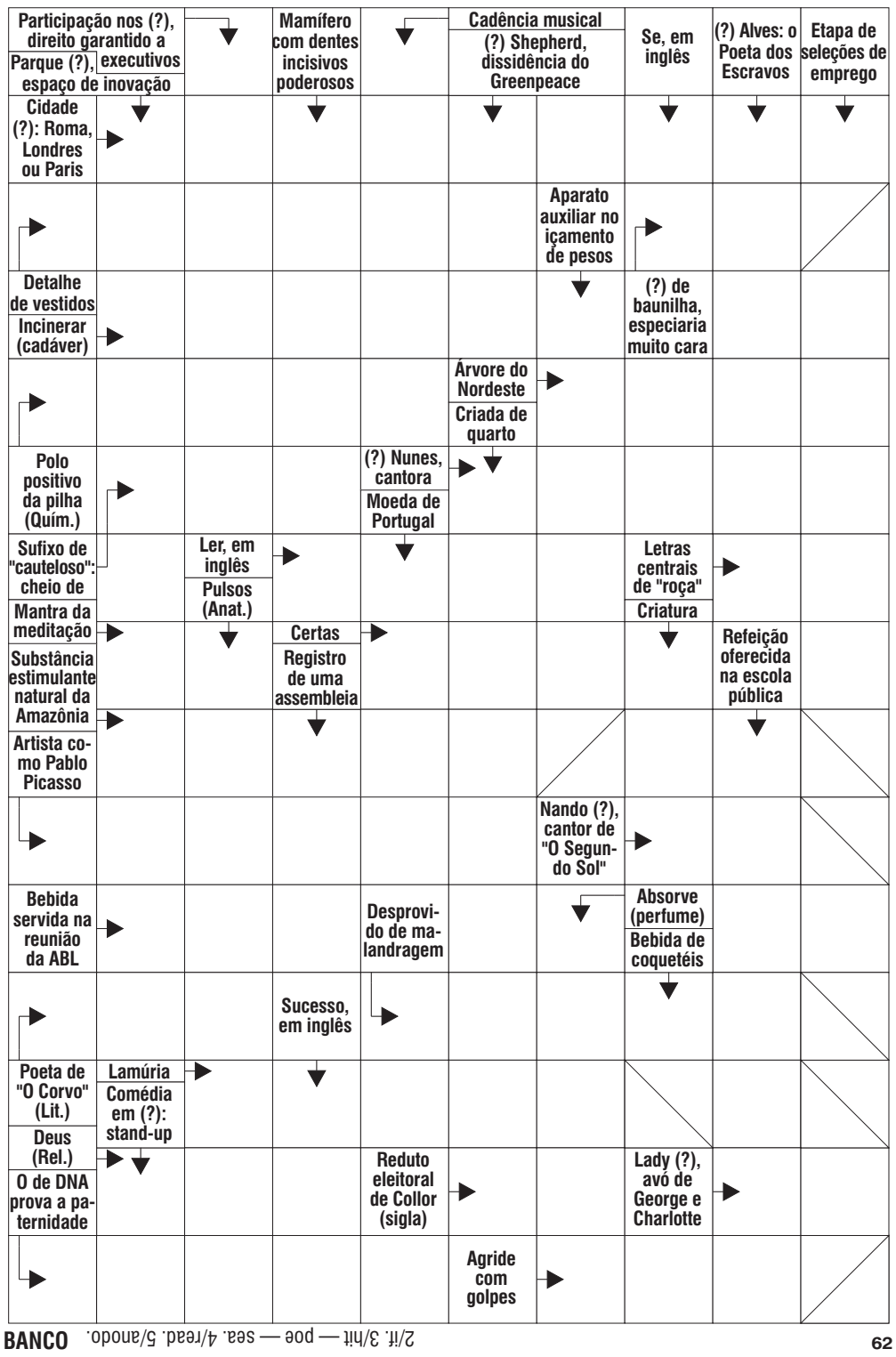
RUA PARAÍSO

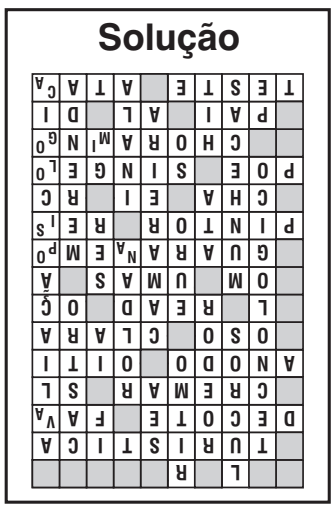
JOGO DOS SETE ERROS

Jogo dos Sete Erros: 1-nariz do homem; 2-mão do homem; 3-sombra do homem; 4-orelha do burro; 5-detalhe na sacola; 6-rabo do burro; 7-gramado à direita.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/it. 3/hit — poe — sea. 4/read. 5/anodo. 62

Solução